



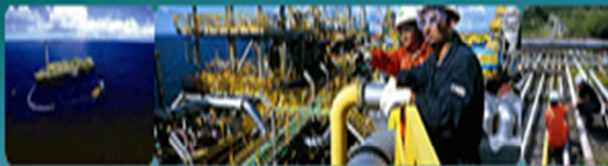
Ministério de Minas e Energia

PPSA

Pré-Sal Petróleo S.A.

2013

Relatório da Administração



SUMÁRIO:

- 1) Mensagem da Presidência**
- 2) Atividades da PPSA**
- 3) Informações Financeiras**
- 4) Perspectivas para 2014**

Mensagem da Presidência:

O ano de 2013 será sempre lembrado na história da indústria do petróleo no Brasil.

Em 21/10 ocorreu o bem sucedido leilão do Prospecto de Libra, o primeiro pelo novo regime de partilha de produção.

O sucesso absoluto do leilão, que juntou em um mesmo consórcio a Petróleo Brasileiro S. A. (PETROBRAS), duas companhias europeias gigantes do setor privado, e outras duas companhias estatais chinesas, trouxe a perspectiva de uma nova dimensão econômica para o País, que pode ser aquilatada pelos investimentos, estimados em R\$ 400 bilhões, e pelas receitas, superiores a R\$ 1 trilhão, em até 35 anos de vida do projeto.

Em 12/11 ocorreu a Assembleia Geral Constitutiva da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S. A. – Pré-sal Petróleo S. A. (PPSA), que empossou seus diretores e conselheiros, dando início às atividades da empresa, que passou a participar efetivamente do Consórcio de Libra a partir da assinatura do Contrato de Partilha da Produção, em 02/12. Em 17/12 houve a reunião inaugural do Consórcio e a constituição do Comitê Operacional de Libra, que começou a funcionar plenamente a partir daquele momento.

Em que pese apenas um mês e meio de atividades, acreditamos firmemente que o planejamento traçado e a implantação disciplinada de uma estratégia focada na geração de valor, levarão a Companhia a alcançar os objetivos que nortearam a sua criação, em uma trajetória ascendente de desempenho.

Finalmente, gostaríamos de, nesta oportunidade, agradecer o apoio que temos recebido do Governo Federal, através dos órgãos que compõem a sua estrutura, em especial, do Ministério de Minas e Energia, da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), bem como dos Conselhos de Administração e Fiscal, nos primeiros passos desta longa caminhada.

A imagem das mãos superpostas do Exmo. Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia e dos diretores da PPSA, e a alegria estampada nos rostos, na foto representativa do leilão de Libra, expressam com rara felicidade o que

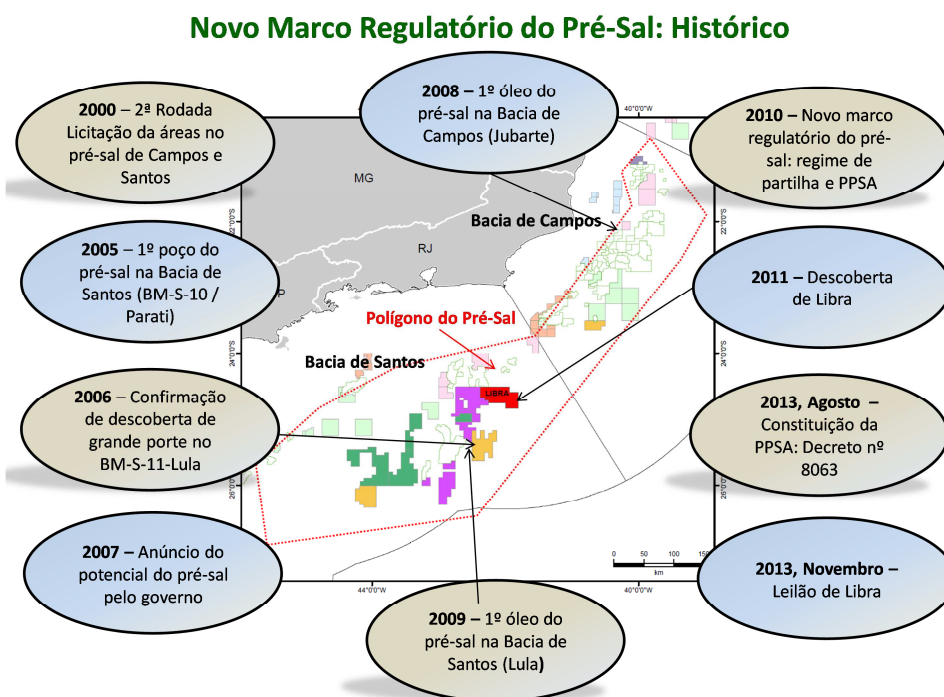
podemos esperar da Companhia e a confiança que todos nós, acima de tudo como brasileiros, possuímos do que representará o novo modelo de partilha de produção, no inédito direcionamento para promoção do resgate social.



Atividades da PPSA:

O cenário que se desenrolou a partir do novo marco regulatório do pré-sal brasileiro se caracteriza pela sucessão de descobertas gigantes, que conferem ao Brasil a condição de líder mundial em descobertas de petróleo nos últimos dez anos.

A figura abaixo retrata o histórico desse marco regulatório, culminando com o leilão de Libra em 2013.



Com estabilidade nas regras e respeito aos contratos de concessão vigentes, a União passa a participar da repartição do excedente em óleo e a comercializar sua parcela na produção, canalizando para o Fundo Social os recursos auferidos, que deverão ser aplicados na promoção do desenvolvimento social e regional, prioritariamente nas áreas de educação e saúde.

Em 02/08/2010, por meio da Lei nº 12.304, foi criada a Pré-sal Petróleo S.A. (PPSA).

O Decreto nº 8.063, de 01/08/2013, deu vida à PPSA, aprovando o seu Estatuto Social e estabelecendo o capital social inicial de R\$ 50 milhões, dos quais R\$ 15 milhões viriam a ser subscritos e integralizados na Assembleia Geral de Constituição, realizada em 12/11.

A Companhia tem por objeto a gestão dos contratos de partilha da produção e a gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União, segundo o novo modelo de partilha da produção.

A PPSA ainda representará a União nos procedimentos de individualização da produção e nos acordos decorrentes, nos casos em que jazidas da área do Polígono do Pré-sal e de áreas estratégicas se estendam por áreas não concedidas ou não contratadas sob o regime de partilha da produção. Avaliações geológicas preliminares indicam que estes acordos de individualização da produção serão potencialmente numerosos e relevantes.

Os recursos com os quais a PPSA contará serão basicamente originados da gestão e representação mencionadas, a serem regulados em contrato de remuneração a ser celebrado com o Ministério de Minas e Energia.

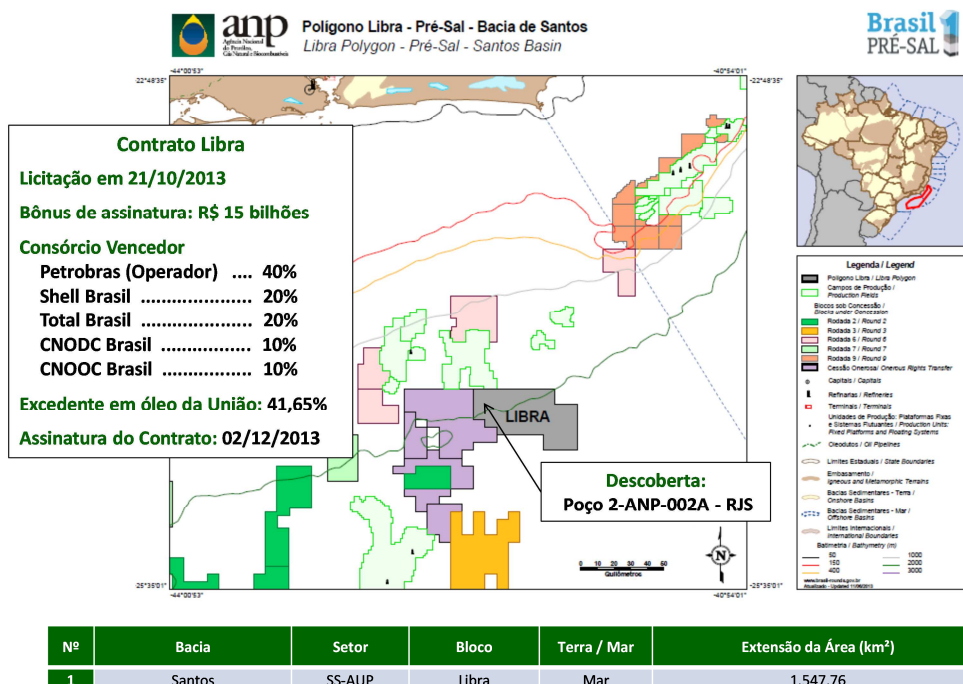
Por decisão específica do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), inerente a cada leilão de área no Polígono do Pré-sal, a PPSA poderá ser contemplada com parcela componente do bônus de assinatura que vier a ser estabelecido no edital de licitação e que será pago pelas companhias integrantes do Consórcio vencedor.

Em 21/10, ocorreu o primeiro leilão ao amparo do novo regime, referente ao Prospecto de Libra, cujo bônus de assinatura foi de R\$ 15 bilhões - dos quais R\$ 50 milhões foram atribuídos pelo CNPE à PPSA - e no qual foi consagrado como

Consórcio vencedor o formado pela PETROBRAS (operador, com 40% de participação), SHELL BRASIL (com participação de 20%), TOTAL BRASIL (com participação de 20%), CNODC BRASIL (com participação de 10%) e CNOOC BRASIL (com participação de 10%). O excedente em óleo da União é de 41,65%, considerando-se um valor de venda do petróleo Brent de US\$ 105,00 por barril e uma produtividade média por poço produtor de 12.000 barris por dia. Há expectativa, contudo, de que a produção média por poço seja maior, com um pico de produção média de 21.000 barris por dia. A assinatura do contrato ocorreu em 02/12.

O Contrato Libra é o atual foco de atuação da PPSA.

Foco de Atuação da PPSA: Contrato Libra



Como já mencionado, a reunião inaugural do Comitê Operacional de Libra aconteceu em 17/12. Os representantes da PPSA, titular e suplente respectivamente, os diretores Renato Darros de Matos e Edson Nakagawa, assumiram a Presidência do Comitê, dando início às suas atividades.

Durante os seus primeiros cinquenta dias de existência, a PPSA, composta exclusivamente pelo seu quadro de diretores, trabalhou forte e integradamente no planejamento e execução inicial de suas atividades, visando aprovar prioritariamente junto ao Governo Federal o seu primeiro Programa de

Dispêndios Globais, para 2013, e a contratação de 14 dos 30 colaboradores ocupantes dos cargos de livre provimento, consignados na estrutura organizacional delineada para a Companhia.

Em 2013, a PPSA funcionou provisoriamente em instalações cedidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, no seu escritório do Rio de Janeiro, e pelo Ministério de Minas e Energia em Brasília.

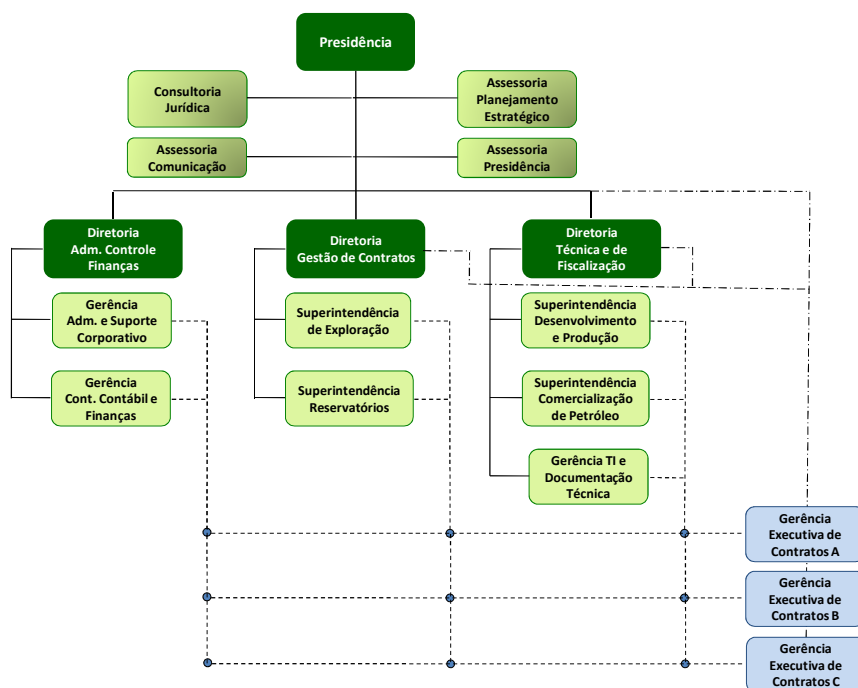
Os Conselhos de Administração e Fiscal promoveram reuniões em novembro e dezembro, alinhados no esforço de contribuir para a escalada inicial da Companhia.

A estrutura organizacional aprovada para a PPSA combina a clássica estrutura funcional vertical com a estrutura horizontal por projetos, buscando o melhor desempenho no cumprimento de objetivos e missão, com foco na gestão de contratos e melhor aproveitamento de recursos.

A Gerência Executiva de Contratos é a área responsável pela gestão dos contratos de partilha e a sua equipe é formada por profissionais oriundos das unidades funcionais para a execução das atividades específicas.

As Superintendências e Gerências são responsáveis por prover suporte aos gerentes executivos na gestão dos contratos de partilha e acordos de individualização da produção, e gerenciar as equipes técnicas competentes.

A estrutura organizacional da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração, é mostrada a seguir.



Informações Econômico-Financeiras:

A PPSA recebeu R\$ 15 milhões como aporte inicial de capital do acionista controlador, dos R\$ 50 milhões estabelecidos como o capital social a subscrever.

Esses recursos foram aplicados em 04/11 no fundo de investimento de renda fixa BB Extramercado FAE, mantido pelo Banco do Brasil, instituição na qual a PPSA deverá centralizar as suas operações financeiras.

O Programa de Dispêndios Globais (PDG), aprovado conforme o Decreto nº 8.159, de 18/12/13, disponibilizou um orçamento para a Companhia de R\$ 2 milhões para 2013.

Todavia, não ocorreram movimentações financeiras no ano, o que determinou que o saldo bancário no encerramento do exercício social fosse de R\$ 15,2 milhões, acrescidas as receitas financeiras ao valor da capitalização inicial. O patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 14,5 milhões em 31/12.

O demonstrativo de resultado do exercício indica um prejuízo líquido de R\$ 534 mil, que é decorrente, em sua quase totalidade, do provisionamento dos

honorários relativos ao bimestre novembro/dezembro, acrescidos dos encargos sociais e trabalhistas, versus a receita financeira de aplicações.

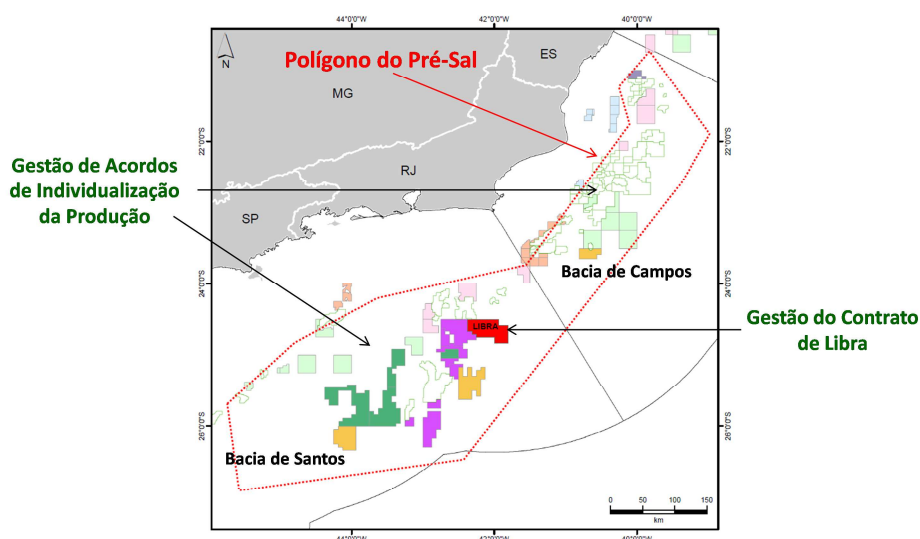
As demonstrações contábeis da PPSA foram elaboradas de acordo como o CPC PME (R1), regramento contábil determinado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para as pequenas e médias empresas, e foram examinadas pelos auditores independentes GRANT THORNTON, cujo parecer não aponta ressalvas aos números e critérios utilizados.

PERSPECTIVAS PARA 2014

Para 2014, a gestão do Contrato de Libra e a gestão dos acordos de individualização da produção em áreas do Polígono do Pré-sal, onde a PPSA representa a União, estarão em franco andamento.

Para o Contrato de Libra, prevê-se o reprocessamento dos dados sísmicos 3D em toda a área do bloco.

Foco de Atuação da PPSA



Em Libra deverão ser realizados estudos de viabilidade técnica para uma nova aquisição de dados sísmicos 3D, usando tecnologias avançadas, bem como estudos para a realização de teste de longa duração (TLD), visando o início da produção no final de 2016.

Está prevista, ainda, a perfuração de dois poços exploratórios para o segundo semestre, com término de um deles em 2014 e do outro no primeiro semestre de 2015.

O orçamento estimado para Libra em 2014 deverá ter uma realização entre US\$ 400 e US\$ 500 milhões.

Dentro da missão que lhe está confiada, de acompanhamento do projeto Libra e consequente validação do programa de exploração e dos gastos incorridos passíveis de recuperação na produção vindoura, especial atenção será conferida ao acompanhamento do compromisso de conteúdo local, conforme

os percentuais estabelecidos contratualmente, tendo em vista o seu impacto direto na apropriação do excedente em óleo pela União.

No plano administrativo, a PPSA prevê encerrar o ano de 2014 com o preenchimento de 28 posições de livre provimento, reservando-se para 2015 as primeiras admissões resultantes de processos seletivos públicos de caráter competitivo.

No primeiro semestre, o Escritório Central da Companhia funcionará provisoriamente no Edifício Visconde de Inhaúma Corporate, no Centro do Rio de Janeiro, estando prevista a alocação definitiva, no segundo semestre de 2014, no Edifício Rio Branco 1, 4º andar, igualmente no Centro do Rio. A Sede da PPSA em Brasília está sendo objeto de negociação, podendo ocorrer o compartilhamento de espaço com outra empresa integrante da Administração Federal.

Também no decurso de 2014 deverão estar firmados com o Ministério de Minas e Energia os Contratos de Remuneração e de Gestão.

O Contrato de Remuneração definirá as condições mediante as quais a PPSA será remunerada pela prestação de serviços. A Companhia conta também em seu fluxo de caixa para 2014 com o recebimento dos R\$ 50 milhões do bônus de Libra, indispensáveis ao equilíbrio financeiro, já que não deverão ocorrer novos aportes de capital neste exercício.

O Contrato de Gestão virá pactuar objetivos, ações e metas e a metodologia de avaliação de desempenho para a PPSA, aferindo sua eficiência no cumprimento das competências legais.

Entre os principais objetivos estratégicos estabelecidos pela administração da PPSA podemos destacar:

- Estruturar uma equipe qualificada e experiente para a gestão dos negócios da companhia;
- Prover os meios necessários para a gestão dos Contratos de Partilha e de Comercialização;
- Gerir o primeiro Contrato de Partilha de modo a torná-lo referência para a indústria de óleo e gás no Brasil;

- Consolidar acordos de individualização da produção dentro do Polígono do Pré-sal;
- Contribuir efetivamente para a política energética brasileira;
- Exercer as atividades necessárias ao cumprimento do objeto social da companhia.

O orçamento de 2014, consignado no Programa de Dispêndios Globais (PDG), se traduz em recursos da ordem de R\$ 41,6 milhões, sendo R\$ 36,1 milhões para custeio e R\$ 5,5 milhões para os investimentos da PPSA.